

A JUVENILIZAÇÃO DA EJA: QUAIS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS?

Roseli Vaz **Carvalho** – UTP

Agência Financiadora: CNPq

Este trabalho integra a pesquisa de Mestrado em Educação, em andamento, de teor qualitativo. O objetivo é evidenciar o processo de juvenilização na EJA tendo como interrogação de estudo: Que práticas pedagógicas estão sendo utilizadas para atender equitativamente jovens e adultos presentes no mesmo espaço de sala de aula, e como se articulam educação básica e formação profissional no processo de ensino-aprendizagem. Parte-se do pressuposto que esta demanda vem desafiando professores na realização do processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista a diversidade de níveis de conhecimentos e ritmos de aprendizagem; diferenças comportamentais em sala de aula e na concepção da realidade. Constata-se por meio de levantamento bibliográfico no Banco de Teses da CAPES que dentre as pesquisas sobre EJA no Brasil, não existem estudos sobre a juvenilização na EJA. Esse processo vem sendo analisado na pesquisa em desenvolvimento sob a perspectiva de Pierre Bourdieu, como um conceito socialmente construído e determinado pelas condições sociais existentes, e não como um processo biológico com etapas demarcadas pela faixa etária.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; juvenilização; práticas pedagógicas; trabalho.